

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

1 Ata da reunião ordinária de número **quinhentos e vinte e três** do Conselho
2 Municipal de Educação de Sorocaba (CMESO), realizada em **20 de fevereiro**
3 **do ano de dois mil e dezenove**, na sala de reuniões da sede dos conselhos
4 da Secretaria da Educação (SEDU), às nove horas, **segunda reunião** do
5 corrente ano. A reunião foi presidida pelo Sr. Presidente do CMESO, Professor
6 Doutor Alexandre da Silva Simões, que abre os trabalhos desejando a todos e
7 todas uma excelente reunião. **EXPEDIENTE:** Verificação das presenças:
8 confirmado quórum estando presentes os (as) conselheiros(as): TITULARES -
9 Alexandre da Silva Simões, Ana Claudia Joaquim de Barros, Danieli Casare da
10 Silva Moreira, Dorothea de Camargo Pereira, Giane Aparecida Sales da Silva
11 Mota, José Eduardo de Carvalho Prestes, Lindalva Maria Pereira de Oliveira,
12 Maria José Antunes R. R. da Costa, Marina Benitez Flório Fagundes, Miriam
13 Cecília Facci, Solange Aparecida da Silva Brito, Valderez Luci Moreira Vieira
14 Soares, SUPLENTEs – Thais Helena de Oliveira Moraes. Leitura e aprovação
15 da ata da última reunião de número 521 (quinhentos e vinte e um): a referida
16 ata, foi encaminhada por e-mail; porém sem tempo hábil de leitura e
17 contribuições anteriores, a mesma foi lida no início da reunião; obteve
18 contribuições, solicitação de retificações por parte dos conselheiros e
19 conselheiras; após foi aprovada, por unanimidade. Palavra da Presidência: O
20 Sr Presidente, Prof. Dr. Alexandre da Silva Simões, deu ciência ao colegiado
21 sobre o convite recebido da Vereadora Fernanda Garcia para uma *live*, sobre
22 o material didático do SESI, adotado pela Secretaria da Educação, a qual se
23 realizou no dia 15 de fevereiro, quando salientou a importância do envolvimento
24 de outros vereadores, de outros partidos, na questão discutida. Palavra dos
25 membros: A Conselheira Ana justificou as suas ausências em reuniões
26 anteriores e talvez até em futuras devido a problemas de saúde de familiar.
27 Informou o colegiado também que três dias após a emissão de liminar contra a
28 compra do material didático do SESI pela SEDU, seu marido que tinha vinte
29 anos de carreira no SESI, foi demitido. O informe da Conselheira foi recebido
30 com grande estranheza pelos demais presentes. A Conselheira Lindalva
31 expressou sua preocupação com o acesso livre aos arquivos do CMESO por
32 pessoas diversas a este, devido ao local onde os mesmos estão
33 acondicionados, salientando que no mesmo local estão guardados diversos
34 produtos de limpeza. A Conselheira Giane informou sobre o novo processo
35 eleitoral pelo qual o Conselho do FUNDEB passará e, como membro do referido
36 Conselho, manifestou indignação com a falta de resposta a ofícios enviados
37 deste à SEDU, como ocorre com o CMESO. Externou preocupação com a falta
38 de resposta a ofícios importantes como os referentes ao PNATE (Programa
39 Nacional de Apoio ao Transporte Escolar), pois foi constatado por um dos

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

40 conselheiros que o ônibus que faz o transporte dos alunos do bairro Genebra,
41 roda 12 Km sem alunos gerando um ônus de R\$300,00/dia, ou seja, um gasto
42 desnecessário de verba pública. Segundo a Conselheira, a metodologia
43 utilizada para prestação de contas faz uso do aplicativo *google maps* e talvez
44 não seja a mais adequada. Destacou também, como outra preocupação, a
45 recomendação do Tribunal de Contas a respeito da necessidade de se abrir
46 uma segunda conta do FUNDEB, para o residual do fundo, o que ainda não foi
47 providenciado pela SEDU. O Sr. Presidente Alexandre perguntou à Conselheira
48 Giane se haveria necessidade de algum encaminhamento por parte do CMESO
49 com relação às questões postas. A Conselheira sugeriu trazer esta decisão
50 para o pleno, já que sob seu ponto de vista, por ser fiscalizador e por tratar se
51 de verba pública, caberia um encaminhamento por parte do CMESO. A
52 Conselheira Ana disse que na sua opinião, em se tratando do PNATE, o
53 Conselho do FUNDEB tem autonomia para não aprovar a prestação de contas
54 e que o CMESO deveria apenas acompanhar o andamento das questões, para
55 depois, dependendo da tomada de atitude, manifestar-se. Os demais
56 Conselheiros concordaram com a sugestão. O Sr. Presidente Alexandre pediu
57 que a Conselheira Giane levasse nossa solidariedade e manifestasse o apoio
58 deste colegiado ao Conselho do FUNDEB. Na sequência a Conselheira Danieli
59 pediu a palavra e elogiou a *live* e a atitude democrática do presidente Alexandre
60 em consultar o colegiado sobre aceitar ou não o convite recebido para
61 participação na mesma. Ainda com a palavra a Conselheira Danieli solicitou
62 cópia das atas redigidas por ela, e da ata de número 521. Sugeriu visitas aos
63 CEIs administrados pelas Organizações Sociais e Creches Conveniadas, em
64 especial os CEIs 116 e 117. Questionou sobre a existência de AVCBs de todas
65 as unidades escolares e socializou conversa com um Capitão do Corpo de
66 Bombeiros, cuja preocupação com essa necessidade foi destacada e ratificada
67 pelo profissional. A Conselheira Giane concordou e sugeriu para as visitas, a
68 utilização da metodologia já elaborada pelo CMESO. A Conselheira Miriam
69 sugeriu que a Conselheira Solange buscasse apoio dos demais Supervisores
70 de Ensino sobre a necessidade de aquisição dos AVCBs, sugestão aprovada
71 pelos demais Conselheiros. A Conselheira Danieli manifestou-se ainda em
72 relação a utilização dos prédios de dois pavimentos para creche, já que há
73 pareceres do CMESO referentes a essa questão. A Conselheira Valderéz
74 apoiou tais questionamentos e manifestou preocupação com o término do
75 atendimento da escola em tempo integral antes realizada nos prédios que
76 abrigavam as “Oficinas do Saber”. A Conselheira Ana sugeriu a visita ao CEI
77 109 também, já que o mesmo funciona numa casa, alugada e custeada com
78 dinheiro público a qual possui escadas e outros espaços inadequados,

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

79 frequentados por crianças de 3 anos. A proposta da realização das visitas foi
80 colocada em votação e foi aprovada por unanimidade. A Câmara de Educação
81 Infantil fechará as datas de visitas e compartilhará com os demais Conselheiros
82 para que quem tiver interesse e disponibilidade possa participar. A Conselheira
83 Miriam sugeriu que o CMESO retome sua participação nos eventos estaduais.
84 O Sr Presidente Alexandre, enquanto representante do Ensino Superior,
85 informou que, infelizmente, a UNESP vem passando por um complexo
86 momento orçamentário-financeiro, o que tem causado grandes mudanças
87 dentro da instituição. Como uma das medidas decorrentes desta situação,
88 informou que a universidade cancelou o seu vestibular do meio do ano, no qual
89 tradicionalmente ingressavam os alunos da Unesp no Campus de Sorocaba.
90 Informou que o próximo vestibular para o Campus de Sorocaba ocorrerá
91 somente ao final de 2019 para ingresso em 2020. Palavra aberta à comunidade:
92 A representante do Conselho Regional de Psicologia, Sra. Ione compartilhou
93 uma preocupação dos professores universitários, sobre uma possível ação que
94 está sendo encarada como “caça aos doutores”, inclusive com dossiê contendo
95 denúncias de demissão em massa. Comentou que haverá uma reunião da
96 ABRA/PE, na UNIP para discussões sobre a situação do Ensino Superior e que
97 manterá o CMESO informado sobre os encaminhamentos. O Sr. Presidente
98 Alexandre agradeceu a Sra. Ione e demais Conselhos pelas parcerias que os
99 mesmos vem tendo com o CMESO em várias questões e preocupações
100 comuns. **ORDEM DO DIA: 1. Discussão e encaminhamentos referentes à**
101 **adoção do material oriundo do “Sistema S” em Sorocaba:** O Sr. Presidente
102 considerando discussões já realizadas na reunião anterior sobre o tema
103 questionou sobre quais encaminhamentos seriam realizados em relação ao
104 material ressaltando: a- necessidade de realização de um evento para reflexão
105 sobre os materiais do “Sistema S”, após serem entregues à rede municipal. b-
106 Na *live* realizada com a Vereadora Fernanda Garcia foram apontados os
107 valores médios por unidade gastos com a aquisição do material do “Sistema S”,
108 (R\$160,00) sendo este bastante discrepante quando comparados ao custo
109 médio do material do PNLD (R\$8,00). A Conselheira Ana sugeriu que antes de
110 qualquer medida, façamos um levantamento correto em relação aos valores,
111 pois não seria um único livro, mas até sete livros por criança, lembrando
112 também que no valor poderiam estar computadas as formações de todos os
113 professores e equipes gestoras das unidades escolares. Sobre a possibilidade
114 do SESI não estar utilizando, neste ano, o mesmo material vendido à SEDU,
115 dúvida essa levantada na reunião anterior, a Conselheira Solange trouxe a
116 informação, coletada junto à responsável do SESI pelas formações, Vanessa
117 Galzerano, que o material é exatamente o mesmo, embora esteja passando por

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

118 uma reformulação. Esta informação foi confirmada pela Conselheira Ana que
119 tem as duas filhas estudando no SESI e utilizando o mesmo material. A
120 Conselheira Solange comentou sobre a fragilidade do material e a tônica que
121 vem sendo dada sobre a discussão de algumas atividades polêmicas e sentiu
122 não poder falar o contrário, ou seja, elogiar o material adquirido. Segunda a
123 Conselheira, tal fragilidade ocorre também nas formações. O Sr. Presidente
124 lembrou que há responsáveis que tomaram a decisão, unilateralmente, por
125 essa aquisição, assim como pela assinatura do contrato e assinatura de
126 dispensa de licitação. A Conselheira Lindalva questionou a não participação da
127 equipe técnica da SEDU em tais formações, pois era o momento em que essa
128 equipe poderia manifestar-se, fazendo questionamentos e/ou correções de
129 rotas. A Conselheira Suplente Thaís Helena (presente em substituição à
130 Conselheira Francine, porém sem direito a voto) colocou-se sobre essa
131 questão, dizendo que a ausência dos gestores ocorreu por conta da grande
132 demanda de trabalho da SEDU. Na sequência, disse entender e assumir que
133 os gestores da SEDU precisam estar mais próximos nestes momentos
134 importantes. A Conselheira Marina disse que embora não estivesse presente
135 nas formações, alguns chefes de seção estiveram. A Conselheira Miriam
136 questionou como um material vai para toda rede municipal, sem uma formação
137 prévia adequada, tanto para a própria equipe gestora da SEDU, como aos
138 professores e equipes gestoras das unidades escolares. Questionou como a
139 SEDU não acompanha uma implantação deste porte, e exigiu como
140 encaminhamento, que o CMESO faça uma análise pedagógica do referido
141 material. A Conselheira Ana pediu a palavra e disse que, conforme relato dos
142 professores, as expectativas dos mesmos não foram atendidas quanto às
143 pesquisas solicitadas aos alunos em decorrência dos materiais diversos
144 necessários para a realização destas e de outras atividades, pois tais materiais
145 não estão disponíveis nas escolas. Ainda segundo tais professores, os próprios
146 livros solicitados para a formação não foram utilizados. A Conselheira Ana
147 informou que o Orientador Pedagógico será convocado para a formação
148 somente no final deste mês de fevereiro e que ela, Diretora da unidade escolar,
149 somente terá formação em nove de março. O Sr Presidente colocou-se dizendo
150 que, para a compra de tal material, a análise do mesmo teria que ter se
151 aprofundado em questões pedagógicas e também em questões
152 administrativas, tais como a logística de treinamento dos recursos humanos. A
153 Conselheira Danieli demonstrou muita preocupação, pois o material que “trata
154 a criança como prioridade”, na verdade não considera a própria criança, nem a
155 BNCC – Base Nacional Curricular Comum (no que se refere aos eixos
156 norteadores: brincadeiras e interações), e sim, propõe o preenchimento de

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

157 lacunas e outras atividades que não colaboram para o desenvolvimento da
158 criança. Pelos estudos que o CEI 77 já realizou e ainda realiza, o material não
159 dialoga com os documentos da SEDU, como colocado, nem com o respeito
160 devido à criança, esquecendo-se do protagonismo da criança e do professor. A
161 Conselheira Giane, atuando como Vice-Diretora, informou que ainda não viu o
162 material e que a sua formação ocorrerá também ao final de fevereiro. Sugeriu
163 que o CMESO receba o responsável pela análise do material, para explicar a
164 este colegiado os critérios utilizados para a escolha e para a aquisição do
165 mesmo. A Conselheira Danieli lembrou que tal solicitação já foi encaminhada
166 na reunião anterior. O Sr. Presidente lembrou as considerações do Conselheiro
167 Rafael na rede social do CMESO, sobre a propaganda que vem sendo
168 veiculada, referindo-se ao material adquirido, reforçando que o uso desse
169 material “levará a criança ao mercado de trabalho” e observou que,
170 concordando com o posicionamento do Conselheiro Rafael na ocasião,
171 considera fortemente inadequada a veiculação dessa propaganda, já que a
172 mesma feriria a lei de diretrizes e Bases da Educação uma vez que o objetivo
173 do ensino não pode ser reduzido a levar a criança ao mercado de trabalho. O
174 Sr. Presidente lembrou aos presentes a proposta aprovada na última reunião
175 deste colegiado de realização de um encontro do programa “Debates sobre
176 Educação” após a análise do material por este colegiado, observando que cabe
177 agora ao colegiado a definição da forma com o que este debate/reunião
178 ocorrerá, questionando especificamente qual seria o melhor local e data para
179 sua realização. Em discussão, cogitou-se que, em algum momento, houvesse
180 a apresentação dos critérios que levaram da análise à compra do material,
181 pelos responsáveis da SEDU. A Conselheira Giane retomou a necessidade de
182 deixar claro, para a SEDU, a abertura deste colegiado para ouvir os
183 responsáveis. A Conselheira Maria José foi veemente contra a ideia do CMESO
184 ouvir a apresentação desses responsáveis, uma vez que o momento para tal
185 esclarecimento já passou, ou seja, deveria ter ocorrido antes da compra e
186 distribuição dos mesmos. Como encaminhamento, foi elaborada a proposta de
187 envio de convite a quem realizou a análise que elevou à aquisição do material
188 do “Sistema S” para realização de uma apresentação a este colegiado. A
189 proposta foi aprovada pela maioria, tendo apenas a abstenção da Conselheira
190 Maria José. A sugestão de data para tal apresentação foi a do dia quinze de
191 março, sexta-feira, nove horas, em reunião extraordinária deste colegiado. A
192 data foi escolhida visando viabilizar a presença do responsável, já que as
193 formações à Rede Municipal já estarão encerradas, conforme informou a
194 Conselheira Marina. Colocada em votação, a proposta foi aprovada por
195 unanimidade. O Sr. Presidente abriu para encaminhamentos referentes à

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

196 questão sobre a propaganda que está sendo veiculada com tal material e foi
197 elaborada proposta de encaminhamento de ofício à SEDU, com o
198 embasamento realizado pelo Conselheiro Rafael, solicitando a modificação do
199 conteúdo dessa propaganda. Considerando os encaminhamentos referentes à
200 questão dos valores supostamente elevados pelos quais os materiais teriam
201 sido adquiridos, foi elaborada uma proposta de que, se constatada real
202 discrepância de valores entre o material adquirido e o material do PNLD, seja
203 enviada uma representação ao Ministério Público e/ou Tribunal de Contas. A
204 proposta foi aprovada por unanimidade. Com relação à análise, pelo CMESO,
205 do material do “Sistema S” foi elaborada uma proposta de envio de Ofício à
206 SEDU solicitando o material para análise, e/ou autorização para análise do
207 mesmo, em alguma unidade escolar. A proposta foi aprovada por unanimidade.
208 2. Discussão e encaminhamentos referentes à manifestação pública do Sr.
209 Secretário da Educação frente a considerações de professor da Rede Municipal
210 de Ensino. O Sr. Presidente esclareceu que o professor Rafael Kerche do
211 Amaral, da rede municipal de Sorocaba, publicou em 04/02/19 em seu perfil em
212 uma rede social considerações a respeito do processo de apostilamento
213 recentemente implantado pela Secretaria da Educação no município de
214 Sorocaba. Esta publicação motivou a divulgação de um vídeo na mesma rede
215 social por parte do Ilmo. Sr. Secretário da Educação, André Luis de Jesus
216 Gomes, que considerou que esta afirmação “*tem a profundidade de um prato*
217 *raso, mais ou menos como as possibilidades cognitivas desse professor*”,
218 classificando-a ainda como “*mentira*” e “*sabotagem*”, e ainda afirmando que “*ou*
219 *ele é muito ignorante ou muito mau caráter*”. O Conselheiro José Eduardo de
220 Carvalho Prestes manifestou a opinião no sentido de que o Conselho não
221 adotasse nenhuma medida com relação ao tema. O Sr. Presidente esclareceu
222 aos presentes que o vídeo foi veiculado também em canal da Secretaria da
223 Educação em 05/02/19, o que, em seu entendimento, extrapola a esfera de um
224 desentendimento pessoal. Após discussão, foi elaborada proposta de
225 manifestação do CMESO através de comunicado e/ou nota de repúdio
226 referente à atitude do Sr. Secretário. Colocada em votação, a proposta foi
227 aprovada com oito votos a favor, dois votos contrários e uma abstenção. Tal
228 manifestação levará em consideração as questões referentes aos princípios
229 éticos da área educacional. Na sequência, devido ao adiantado da hora, e
230 diante da impossibilidade de nova prorrogação desta reunião, os demais itens
231 foram retirados da pauta. 3. Discussão e encaminhamentos referentes ao
232 Fórum Permanente Municipal de Educação (FPME). Colocada em votação, a
233 retirada de pauta foi aprovada por unanimidade. 4. Indicação de representantes
234 para o Conselho da FUNDEB. Colocada em votação, a retirada de pauta foi



PREFEITURA DE SOROCABA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

235 aprovada por unanimidade. 5. Encaminhamentos referentes à retratação da
236 Ilma. Conselheira Francine Alessandra Gracia Menna, referente a documento
237 s/n protocolado junto ao CMESO em 06/12/18, conforme acordado na 521^a
238 reunião ordinária. Colocada em votação, a retirada de pauta foi aprovada por
239 unanimidade. Antes do encerramento, as gestoras representantes da SEDU,
240 Conselheiras Thaís e Marina, fizeram convite a este colegiado para
241 participação, no dia vinte e cinco de fevereiro, às 9h00, da inauguração do CEI
242 117 – “Nathália Orejana”, localizada no Jardim Rodrigo. Justificaram ausência:
243 Os Conselheiros Everton de Paula Silveira, Francine Alessandra Gracia Menna,
244 Karla Adriana Gracia Menna, Odirlei Botelho e Rafael Ângelo Bunhi Pinto. Eu,
245 Valderéz Luci Moreira Vieira Soares, lavrei a presente ata que após lida e
246 achada conforme será assinada por mim e por todos os presentes.

247 _____
248 _____
249 _____
250 _____
251 _____
252 _____